From: Jorge Santos [ct1jib@gmail.com]
Sent: quinta-feira, 25 de Julho de 2013 16:53
To: adenda2013.qnaf@anacom.pt
Cc: Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano; João Gonçalves Costa
Subject: Fwd: Não estou a conseguir enviar para a ANACOM

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque, nº10 (antigo Colégio de S. José)
7540-172 Santiago do Cacém
Portugal

Comentários e respostas da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano ao "Projeto de Decisão de alterações ao QNAF (Adenda 2013)"

Tendo, a ANACOM publicado o "Projeto de Decisão de alterações ao QNAF ("Adenda 2013") e estando este em fase de consulta pública, seguem-se alguns comentários e respostas reunidos pela Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano (ARLA) sobre diversos aspetos deste, no âmbito das atribuições de frequências aos Serviços de Amador e Amador por Satélite (SAAS) neles visados.

"SRD - Caracterização das estações", páginas 10 a 21

É com agrado que a ARLA encontra, no documento submetido a consulta, uma definição mais clara das regras e âmbito de operação deste tipo de dispositivos, resultante em grande parte da transposição da "Decisão 2011/829/EU", esperando assim que resulte numa utilização mais ordeira e correta, em particular na faixa de frequência [433,050MHz-434,790MHz], partilhada com o SAAS.

"Anexo 6, Utilização de frequências pelos serviços de amador e de amador por satélite", páginas 23 a 25

A ARLA concorda na generalidade com as alterações/adaptações agora propostas, nomeadamente com a revisão da disponibilização da faixa de frequências [472kHz-479kHz] ao serviço de amador e alteração das condições de acesso às faixas [50MHz-52MHz] e [1270MHz-1300 MHz].

Alocação da banda 5250-5450kHz com estatuto secundário para o SAAS

À semelhança do já realizado pelas administrações em alguns países da União Internacional de Telecomunicações (UIT), seria de estabilizar e flexibilizar a utilização da banda dos 60 metros, definindo-se as condições de utilização em concordância com as diretivas da Resolução 649 da WRC-12. Sugere-se que a faixa de frequências a atribuir ao